Talento autoral, clássicos nacionais e sucessos estrangeiros na segunda noite do Natal Conquista de Luz

Date : 21-12-2017

O casal Leila e Cecílio prestigiou a segunda noite de shows e gostou do novo formato do evento

‘Vitória da Conquista tem um celeiro de artistas maravilhosos’, disse o espectador Cecílio Gonçalves

A noite de quarta-feira, 20, segunda do Natal Conquista de Luz, começou com o talento do músico Clériston Cavalcante, com o show “Lado B”. Quem esteve por lá pôde ouvir, tocadas por Clériston, pérolas do homenageado pelo evento deste ano, Elomar Figueira, como “Arrumação” e “Campo branco”. Mas também canções de outros artistas, como Dominguinhos, Stevie Wonder, César Camargo Mariano, enfim.

Quem esteve por lá, viu e sentiu o clima criado pelo artista – como o sapateiro Cecílio Gonçalves, 65. “Vitória da Conquista tem um celeiro de artistas maravilhosos. E a Prefeitura está de parabéns por ter contratado o pessoal da casa”, disse Cecílio, a respeito da opção da Prefeitura por montar uma programação totalmente baseada em artistas da região.

Sua esposa, a doméstica Leila Regina Rocha, 59, concordou com ele: “Acho ótimo. Muito melhor os da casa do que os de fora”.

Papalo agradeceu o convite da Prefeitura: "Adorei ser convidado. Eu me senti à vontade para cantar, este formato funciona"

Cecílio disse conhecer o repertório de parte dos artistas – a exemplo de Papalo Monteiro, que entrou no palco em seguida, a quem ele considera “muito bom”.

Papalo trouxe o show “Dos sertões”, descrito por ele mesmo como “uma viagem sonora pelo sertão”, ou “pelos vários sertões, de dentro e de fora”. O espetáculo se baseou na canção homônima, com letra do professor Tadeu Botelho e música de Papalo. “A partir dessa canção, fiz uma viagem dentro de meu próprio trabalho. Pesquisei as que têm mais a ver com esse sertão com o qual eu me identifico”, explicou o artista.

A escolha do repertório e da proposta do show, aliás, foi influenciada pelo formato do Natal Conquista de Luz, como o próprio Papalo explicou. “Adorei ser convidado. Porque, ao ser convidado, eu pude fazer um trabalho mais autoral”, contou. “Se parte de um convite, parte da obra, e não da interpretação que você faz de outras canções. Eu me senti à vontade para cantar. Adorei, e acho que este formato funciona”, afirmou o compositor.

Emerson considerou importante a realização de um evento com artistas de talentos tão diferentes quanto evidentes

A segunda noite do Natal Conquista de Luz foi composta ainda pelas apresentações de artistas experientes, como Mauré e Braguinha, que fizeram um passeio “eclético e versátil” por clássicos da música popular brasileira, e nomes mais jovens, como o grupo The Cadillacs – neste caso, uma viagem por sucessos consagrados do *rock’n’roll* dos anos 60, 70 e 80.

‘Valorização’ – Acompanhado pela namorada Aline, 20, o engenheiro Emerson Novaes, 29, considerou “muito importante” a realização de um evento com artistas de talentos tão diferentes quanto evidentes, que atuam em Vitória da Conquista e região. “Quem conhece Vitória da Conquista, sabe a história que nós temos e toda a evolução que a gente passou. E a importância da valorização do artista da nossa terra faz com que demonstre essa importância para a região sudoeste, a qual Vitória da Conquista representa aqui na Bahia”, comentou Emerson.

https://www.flickr.com/photos/pmvc/albums/72157689766717691